



CASO DE AGRESSÃO A MULHER E HOMOFOBIA NA SERVIS:

COM SINDICATO ATENTO, EMPRESA SE COMPROMETE A ADOTAR AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE A VIOLENCIA E DISCRIMINAÇÃO.



Na última quinta-feira, 12, a direção do Sindvigilantes/BA tomou conhecimento de uma denúncia de agressão a uma colega Vigilante da empresa Servis no interior de uma agência do Banco do Brasil em Salvador. Além da agressão o BO – Boletim de Ocorrência fala em homofobia e, pior: o acusado foi um colega Vigilante.

De pronto a direção do Sindicato se deslocou aos locais de trabalho para ouvir os colegas envolvidos e cobrou providências à empresa.

Nesta sexta-feira, 13, a empresa respondeu ao Sindicato com posições que consideramos positivas, tipo:

- Repelindo a situação de agressão no local de trabalho;
- Também condenando qualquer situação de agressão contra Mulher;
- Comprometendo-se a elaborar Cartilha Educativa para combater a violência de gênero, homofobia e outras formas de discriminação;
- Informando da disponibilização de apoio psicológico a vigilante agredida;
- Comprometendo-se também a rever

orientações à Supervisão operacional da empresa quando constatado “sintomas de conflitos” entre Vigilantes no posto de serviço.

A direção do Sindicato reafirma:

- Tolerância ZERO e condenação a toda e qualquer violência contra a mulher, homofobia e qualquer tipo de discriminação;

- A necessidade de campanhas educativas permanentes nas empresas contra a violência contra a mulher e quaisquer atitudes de discriminação, seja sexual, racial e outras;

A colega vitimada, todo nosso apoio e solidariedade.

Sindicato sempre atento na defesa da dignidade e do respeito.

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

PAGAMENTO DE PROCESSO/JAVA- MULTA FÉRIAS: QUASE 100 COLEGAS JÁ RECEBERAM O SEU CHEQUE NO ÚLTIMO SABADO.

UMA CONQUISTA QUE FEZ BEM PARA MUITA GENTE



Quase 100 Vigilantes Java ou ex-Java, dos 229 listados no processo, compareceram neste sábado, 14, no Colégio Sagrado e receberam um cheque de pouco mais de 1.000 reais resultado de um processo do Sindicato cobrando na justiça a multa de férias (quando a empresa concede férias e não paga com até 48 horas antes do início do gozo).

Ouvimos muitas confissões do quanto este dinheiro extra vai ajudar, vai ser útil, pois alguns estão desempregados e passando dificuldades. O agradecimento a iniciativa do Sindicato foi geral.

Neste processo de 2015 o Sindicato fez um acordo com a empresa, que parcelou a dívida e agora está sendo distribuído para estes 229 colegas o valor de R\$ 240.000.

Assim o Sindicato já fez com outras empresas e sob outros motivos (resíduo da periculosidade/30%, ressalva rescisórias, descumprimento de prazo de troca de farda, falta de realização de exame médico a cada ano – empresas realizavam a cada 2 anos, entre outros motivos.

Vigilantes da própria Java e de outras empresas (Servis, Gaspe, Prosegur/Segurpro, MF, Map, Vipac, MJR, Bitarron, entre outras) já foram beneficiados por estas iniciativas do Sindicato, sempre focado no combate as empresas que descumprem a lei e a CCT e direcionando o resultado para o bolso dos colegas.

Voltando ao processo Java, a entrega dos cheques continuará a partir desta segunda-feira, 16, inclusive para os colegas do interior.

Para tanto, observe:

- No Sindicato o atendimento é das 08 às 11hs
- Os colegas do Interior devem fazer contato com os nossos Diretores ou Delegados Sindicais nas suas respectivas cidades. Onde não houver, falar diretamente conosco (71 98814.0559 – Almir, 98814.0558 – Djalma, 98794 4903- Claudia Lucia, 98814 3652 - Antônio Claudio, entre outros);
- Os colegas do interior devem indicar endereço de e-mail para envio do recibo. Com o recibo preenchido o Vigilante vai mandar o recibo de volta, com copia dos documentos e dados da conta bancária para deposito;
- PARA TODOS OS DOCUMENTOS SÃO INDISPENSÁVEIS (original e cópia): RG, CPF, Nº DO PIS, COMPROVANTE DE RESIDENCIA E CTPS – PAG. FOTO E VERSO, PAG. DO CONTRATO JAVA.

Se ligou na luta e na conquista?

Viu que vale a pena “colar” com seu Sindicato? É sindicato de luta, sem pelego, sem patrão! Veja a seguir algumas fotos da reunião de sábado.

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

SINDFORTE-RN, CATEGORIA APROVA PAUTA DE CAMPANHA SALARIAL PARA 2022

O SINDFORTE-RN, participou das assembleias realizadas em Natal dia 10 de agosto e em Mossoró e região dia 11 de agosto para apresentar a categoria as propostas e percentuais de reivindicações da campanha salarial 2022, o presidente Marcio Figueredo iniciou a assembleia falando um pouco da situação do transporte de valores no Brasil e também das ações judiciais pleiteadas pelo sindicato em favor da categoria do Sindforte-RN, que são: *ação do FGTS, *revisão da vida toda e da *aposentadoria especial, após um breve relato de como anda as ações, foi apresentada as propostas e reivindicações da categoria para aprovação ou não, e em Natal foi aprovado pela categoria presente, no dia seguinte foi apresentada as proposta para Mossoró e região e lá também foi aceito pelos trabalhadores presentes. Os próximos passos serão de encaminhar as pautas e reivindicações aprovadas pela categoria ao sindicato patronal e aguardar a 1 sentada de negociação.

**SINDFORTE-RN, NÃO FIQUE SÓ FIQUE SÓCIO
DO SEU SINDICATO**

Fonte: [sindforte/RN](#)



Audiência sobre férias remanescentes dos vigilantes da RN Segurança



Nesta quinta-feira, 12 de agosto, representantes do Sindsecur participaram de uma audiência de conciliação, de forma remota, com mediação do Cejusc/TRT-RN, junto à empresa RN Segurança para tratar sobre o pagamento das férias remanescentes em atraso.

Na ocasião foi esclarecida a situação sobre a dívida da empresa RN Segurança referente às férias em aberto dos trabalhadores incluindo o período aquisitivo de 2017/2018. Os débitos serão quitados através de ação pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, sendo realizado depósito através da conta salário de cada trabalhador.

A empresa apresentará os comprovantes de pagamentos do período, através dos quais será feito o levantamento de parte do período aquisitivo 2018 até o ano de 2021 mediante a ação civil ajuizada pelo nosso sindicato. Na

ocasião será discriminado o valor devido a cada trabalhador, para evitar que o mesmo não seja prejudicado.

A nossa entidade analisará os comprovantes de pagamentos, o período de cada trabalhador e acusará eventuais erros e inconsistências para serem solucionados.

Uma nova audiência está marcada para o próximo dia 22 de setembro, no Cejusc/TRT, na semana nacional de conciliação quando será homologado o acordo.

Sindsecur é um sindicato de luta e vai continuar notificando e denunciando as empresas que descumprem direitos e cobrar, política e juridicamente, que tais empresas assumam seus compromissos trabalhistas. Juntos somos mais fortes.

FONTE: sindsecur

SINDICATO EM AÇÃO

Na manhã desta quinta-feira, 12, o SINDIVIGILANTE/SE esteve representado pelo seu Diretor Presidente Reginaldo Gonçalves, acompanhado do Secretário Geral Aclecio Aragão em reunião na sede do SINDESP, com a presença do Presidente do SINDESP/SE, Sr. Sandro Moura, a Diretora Jurídica do SINDESP, Sra. Manuela Tarquínio e o Sr. Isac proprietário da Clínica Mais Humana.

Na oportunidade, os presentes discutiram os ajustes necessários no funcionamento da Caixa de Assistência aos Vigilantes, que vem prestando relevantes serviços nos cuidados a saúde física e mental dos Vigilantes Sergipanos.

Com a palavra, o Sr. Isac apresentou aos presentes a nova estrutura da Clínica Mais Humana, inclusive com apresentação do projeto de expansão, com a filial na cidade de Nossa Senhora da Glória, além de uma unidade móvel para percorrer as demais cidades no interior de Sergipe.

Os representantes Sindicais, ressaltaram a importância de seguir cuidando da saúde dos vigilantes com excelência, com modernidade e eficácia.

A Caixa de Assistência ao Vigilante Sergipano foi implementada no ano de 2019, tem evoluído e atingido nível de satisfação entre os trabalhadores, cuidando do bem maior de todos os vigilantes, a sua saúde.

Unidos Somos Fortes!

FONTE: ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA COM OS VIGILANTES DE TRANSPORTE DE VALORES



ALAGOAS

**DATA: 16 DE AGOSTO DE 2021
(SEGUNDA-FEIRA), ÀS 19:00**

**LOCAL: SEDE DO SINDVIGILANTES/AL
RUA GENERAL HERMES, 371, CENTRO, MACEIÓ-AL**

**PAUTA: CONVENÇÃO COLETIVA
DE TRABALHO PARA 2022.**



**NÃO
PERCAM!**



Reforma Trabalhista é projeto da elite do atraso e escravagista, diz Luiz Marinho

Para o ex-ministro do Trabalho, a reforma Trabalhista de Bolsonaro faz parte de um projeto escravagista que começou com o golpe. Lula encontrou o país arrasado e gerou milhares de empregos com direitos, diz

JOSE CRUZ / AGÊNCIA BRASIL



A reforma Trabalhista de Jair Bolsonaro (ex-PSL) contida na Medida Provisória (MP) nº 1045, traz profundas e danosas mudanças nas relações trabalhistas, criando trabalhadores de segunda classe, sem salário mínimo, sem previdência, sem férias e sem 13º.

Por outro lado, os empresários foram, mais uma vez, beneficiados pelo governo, que vai usar dinheiro público, dinheiro do povo, para conceder incentivos fiscais ao custo aproximado de R\$ 41,1 bilhões, de 2022 a 2026, com recursos da União, do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

Além desses incentivos, os patrões ainda poderão contratar trabalhadores praticamente em modelos análogos à escravidão, aumentando ainda mais seus lucros, suas riquezas pessoais. Veja abaixo os principais pontos da reforma Trabalhista de Bolsonaro.

Os ataques aos direitos dos trabalhadores começaram depois do golpe contra a ex-presidenta Dilma Rousseff, em 2016. Como a

CUT alertou na época, o golpe é contra você, trabalhador!

O Brasil que em 2014 tinha pleno emprego, com apenas cerca de 4% da população sem trabalho, hoje tem uma das maiores taxas de desemprego já registradas no país (14,7%, atingindo 14,8 milhões de trabalhadores) e 6 milhões de desalentados, pessoas que procuraram muito, não conseguiram um emprego e desistiram de procurar.

E o que o governo Bolsonaro faz para fomentar emprego e renda? Absolutamente nada. Ao contrário, aproveita o desespero do povo que está passando fome e impõe mudanças nas regras do trabalho que só beneficiam a elite do país.

Sobre esta nova reforma Trabalhista, o ex-ministro do Trabalho e Previdência, Luiz Marinho, do governo Lula, diz que este é um projeto escravagista da elite que teve início com o golpe de 2016. A primeira medida dos golpistas foi a reforma Trabalhista, de 2017, de Michel Temer (MDB-SP), depois veio a reforma da Previdência de Bolsonaro, em 2019, e agora, a base aliada do governo, muito deles empresários, abre mais um flanco com a MP 1054, uma nova reforma Trabalhista.

É uma visão escravagista de uma elite atrasada, que está no poder desde o descobrimento do Brasil. A fala de Guedes [ministro da Economia] sobre as domésticas na Disney é a visão que a elite tem, de que filho de porteiro tem de continuar sendo porteiro. É estarrecedor, mas é o que a elite pensa- Luiz

Marinho

Para o ex-ministro do Trabalho esta reforma só aprofunda a destruição da qualidade do emprego no Brasil, aumenta a concentração de renda, que faz 1% das famílias deter 90% da riqueza Brasil.

Lula gerou empregos e ainda aumentou valor dos salários

Marinho compara a situação do Brasil em 2003, quando Lula assumiu o primeiro mandato e encontrou um desemprego em alta, o Fundo Monetário Internacional (FMI) mandando no país e a Área de Livre Comércio das Américas (Alca), liderada pelos EUA, ameaçando retirar dinheiro. Era todo um ambiente contra a classe trabalhadora.

Mas, segundo o ex-ministro do Trabalho, Lula disse que iria gerar empregos de qualidade, construir o que tivesse de construir, aumentar o conteúdo local em produtos importados, contratar a fabricação das plataformas, que eram fabricadas em Cingapura, para serem feitas aqui, reorganizar a indústria naval, que em seu auge em 2014 sob a presidência de Dilma Rousseff, chegou a ter 82 mil trabalhadores e trabalhadoras; entre outras medidas de proteção ao emprego e renda.

Os governos Lula e Dilma criaram 22 milhões de empregos de qualidade, com carteira assinada, gerando superávit na Previdência. Lula criou a Política de Valorização do Salário Mínimo [*] e ainda assim faltava mão de obra no Brasil que chegou a 'importar' engenheiros de países vizinhos para atender o mercado interno. Hoje só há destruição- Luiz Marinho

*A Política de Valorização do Salário Mínimo perdurou até 2019 (primeiro ano de governo de Bolsonaro). Nos governos que vigorou, o mínimo teve correção acumulada de 450%, para um INPC de 208%, resultando em aumento real de aproximadamente 78,5%.

“É criando acordo coletivo de trabalho, a partir do valor do salário mínimo, que aumenta a massa salarial, cresce a demanda e a produção, gerando mais emprego. É assim que se faz”, ensina.

Para Luiz Marinho a tragédia de destruição dos mecanismos de geração e proteção

ao emprego, com as novas legislações que fragilizam os sindicatos não geram empregos, nem renda, e sim demissões.

“Se o trabalhador não tem dinheiro para comprar, para consumir, não tem como a produção aumentar e a economia melhorar. É preciso transferir renda e não submeter o trabalhador a ganhar menos, por desespero. É preciso colocar o povo dentro do Orçamento para ter condição de consumo”, diz Marinho.

Priore e Requip

O ex-ministro ironiza os nomes dos programas que a MP 1045 cria: Priore e Requip, que em tese são para gerar empregos aos jovens e pessoas com idade a partir de 55 anos.

“ Os nomes são bonitos , mas são títulos para mascarar o subemprego. É pura crueldade. E ainda faz o povo pagar duas vezes, recebendo baixos salários e pagando pelos descontos que as empresas vão ter neste tipo de contratação”, critica.

Marinho, porém, defende a fórmula adotada por Lula na política setorial com eventuais subsídios ao consumidor na ponta, o que fez crescer a produção do setor automotivo, entre outros.

Lula e Dilma incentivaram jovens a ter empregos e continuar na escola

Marinho conta que, quando assumiu o Ministério do Trabalho no governo Lula, já havia programas de empregos desenhados para atender jovens trabalhadores fragilizados, sem escolaridade, por Jaques Vagner, que posteriormente foi ministro da Defesa, Casa Civil e Chefe de Gabinete do governo Dilma, e Ricardo Berzoini, que o sucedeu na Pasta, também no governo Dilma.

“ Criamos o Programa Jovem Cidadão, com entidades selecionando os jovens de famílias vulneráveis , oferecendo cursos de seis meses a um ano, e eles recebiam para estudar. Com colocação no mercado de trabalho, esses jovens também passaram a ajudar no crescimento da economia, gerando mais emprego, mais renda, mais consumo”, conta Marinho.

Lula em oito anos criou mais vagas nas universidades desde o governo de Dom Pedro e todos juntos. Os governos do PT criaram

oportunidades para a nossa juventude, independente de berço. Se o filho do porteiro quer fazer medicina, ele tem direito e deve ter oportunidade de estudar. Mas este governo elitista quer o trabalhador morando na favela, sem esgoto. O governo Bolsonaro está acabando com os programas libertadores que construímos para libertar o povo da miséria- Luiz Marinho

O que diz a reforma Trabalhista de Bolsonaro

A MP, que a princípio era apenas para tornar permanente o programa de corte de jornada e salários e suspensão dos contratos de trabalho a ser acionado em situação de calamidade, recebeu mais de 100 itens alheios ao texto principal, os chamados jabutis.

Após a votação dos destaques na MP 1045, o texto deverá passar pelo Senado.

A proposta aprovada pelos deputados cria três programas: O Priore, o Requip e mais o Programa Nacional Prestação de Serviço Social Voluntário, incluído no texto a pedido do atual ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni. Esses programas terão duração de três anos, mas os contratos devem ser de 12 meses, podendo ser prorrogados por mais um ano.

O Regime Especial de Qualificação e Inclusão Produtiva (Requip), autoriza empresas a contratarem jovens de 19 a 24 anos, por até dois anos, sem carteira assinada e ganhando metade do salário mínimo (R\$ 550), com carga horária de 22 horas por semana.

As empresas poderão contratar pelo Requip quem está sem carteira de trabalho assinada há mais de 2 anos, e pessoas de baixa renda, oriundas de programas federais de transferência de renda.

Quem for contratado sob este regime vai receber uma Bolsa de Incentivo à Qualificação (BIQ) e um Bônus de Inclusão Produtiva (BIP), que seria uma compensação financeira para fazer algum curso de qualificação, que somam os R\$ 550 mais o vale transporte.

O trabalhador não terá direito à Previdência.

Se quiser se aposentar terá de pagar como contribuinte facultativo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), porque os meses de

contrato no Requip não serão considerados para a aposentadoria.

Quem quiser se aposentar ainda vai pagar mais caro. As alíquotas do contribuinte facultativo variam de 11% a 20% sobre o valor que o trabalhador quiser contribuir – não pode ser abaixo do salário mínimo. É mais um rombo na renda, já que quem tem carteira assinada, paga alíquotas que variam de 7,5% a 14%. Há uma alíquota de 5% para os facultativos, mas limitada a beneficiários de programas sociais.

O trabalhador não receberá qualquer indenização no fim do contrato de trabalho, como aviso prévio, férias e 13º salário proporcionais.

O Programa Primeira Oportunidade e Reinserção no Emprego (Priore) é destinado para jovens de 18 a 24 anos e também a trabalhadores com 55 anos ou mais que estejam pelo menos um ano desempregados.

A proposta é pagar até dois salários mínimos (R\$ 2.200), no máximo, e dar direito à ajuda de R\$ 550 do Bônus de Inclusão Produtiva (BIP) se o trabalhador passar por cursos de requalificação profissional.

Por este regime de contratação, o trabalhador não terá direito a 50% dos salários devidos, no caso de demissão do emprego antes do prazo de vigência estipulado no contrato.

A multa sobre o FGTS cai de 40% para 20% e as alíquotas depositadas no Fundo caem de 8% para até 2% (no caso de microempresas), 4% (empresas de pequeno porte) e 6% (demais empresas).

O Programa Nacional Prestação de Serviço Social Voluntário tem foco em jovens de 18 a 29 anos e pessoas acima de 50 anos.

O programa permite que prefeituras contratem temporariamente com pelo menos o valor do salário mínimo, e com a União contribuindo com até R\$ 125 por mês. Ficam de fora deste tipo de contratação as atividades exercidas por profissões regulamentadas ou de cargos e empregos públicos.

***Edição: Marize Muniz**

FONTE: CUT - Escrito por: Rosely Rocha

Lucro do BNB cresce 113,6%

Banco reduziu 116 postos de trabalho em um ano



Lucro Líquido do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) chegou a R\$ 710,4 milhões no primeiro semestre de 2021, crescimento de 113,6% em relação ao mesmo período de 2020, ano em que o banco obteve o maior resultado da sua história. A rentabilidade (o retorno sobre o patrimônio líquido do banco) foi de 22,9%.

As receitas de prestação de serviços mais rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 1,45 bilhão no primeiro semestre de 2021, alta de 6,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Já as despesas de pessoal caíram 3,8% no período, totalizando R\$ 1,09 bilhão. Assim, a cobertura das despesas de pessoal por essas receitas do banco ficou em 133,36%. Ou seja, apenas com as receitas das tarifas bancárias pagas pelos clientes, o banco consegue pagar todos os gastos com funcionários e ainda sobre 33,36% do valor arrecadado.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Menos emprego

O BNB encerrou o 1º semestre de 2021 com 6.687 funcionários, uma redução de 116 postos de trabalho em doze meses.

O número de agências permaneceu o mesmo, totalizando 292 agências, porém, foram abertas 11 novas unidades de microcrédito rural e fechada uma unidade do microcrédito urbano.

Veja abaixo a tabela resumo do balanço, ou, se preferir leia a íntegra da análise, ambos elaborados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)

FONTE: CONTRAF

(R\$ milhões)				
Itens	1º sem 2021	1º sem 2020	Variação	
Ativos Totais	62.807	59.020	6,4%	
Operações de Crédito + FNE	97.507	95.149	2,5%	
Patrimônio Líquido	6.940	5.889	17,8%	
Lucro Líquido Recorrente	690,9	518,3	33,3%	
Rentabilidade (LL / PL médio)	22,9%	23,8%	-0,9 p.p.	
Lucro Líquido Contábil	710,4	332,5	113,6%	
Rentabilidade Recorrente (LL recorrente / PL médio)	22,0%	19,5%	2,5 p.p.	
Receita das Operações de Crédito	1.254	1.138	10,2%	
Receita com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	724,0	561,5	28,9%	
Receita de Câmbio	19,7	338,5	-94,2%	
Receita com Derivativos	19,8	-	-	
Despesas com Captação no Mercado	260,1	237,8	9,4%	
Despesas de PDD	126,7	194,3	-34,8%	
Receitas FNE - Del Credere	1.112,9	910,1	22,3%	
Rec. Prest. Serviços e Renda de Tarifas (RPS)	1.452,8	1.358,9	6,9%	
Despesa de Pessoal (DP)	1.089,4	1.049,7	3,8%	
Cobertura RPS / DP	133,36%	129,46%	3,9 p.p.	
Resultado antes da Tributação e Participações	1.300	505,6	157,1%	
Despesas com Impostos e Contribuições	546,3	152,4	258,5%	
Basileia	13,07%	13,63%	-0,56 p.p.	
Agências	292	292	-	
Unidades de Microcrédito Urbano (Crediamigo)	470	471	-1	
Unidades de Microcrédito Rural (Agroamigo)	226	215	+11	
Nº de Empregados	6.687	6.803	-116	

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil (Junho de 2021).
Elaborado pela Rede Bancários - DIEESE.

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF